FUNDAÇÕES NO DIREITO, NA ADMINISTRAÇÃO

HOMERO SENNA e CLÓVIS ZOBARAN MONTEIRO
(Fundação Getúlio Vargas, 1970, 370 págs.)

Dois dos mais competentes pesquisadores da excelente equipe de juristas da Fundação Getúlio Vargas, após longo e exaustivo trabalho de levantamento de dados, comparação de opiniões, apreciação de experiências e meditação sôbre a doutrina, jurisprudência e legislação, elaboraram êste utilíssimo manual sôbre as fundações, tema tão pouco conhecido, tão raramente versado e tão avaramente tratado no Brasil.

A publicação dêste trabalho, obra meritória da Fundação Getúlio Vargas, é algo de positivo em benefício da Administração Pública brasileira, já porque fixa conceitos, já porque apresenta de forma sistemática a matéria relacionada com o instituto da fundação. O debate do tema cresce em importância à medida em que se multiplicam as fundações públicas no Brasil, o que vem acontecendo em escala crescente, tanto no âmbito federal, quanto estadual e municipal.

A elaboração dêste livro se inseriu no programa de atividades da prestigiosa Escola Brasileira de Administração Pública, como função didática e de pesquisa dos autores, Srs. Homero Senna e Clóvis Zobaran Monteiro.

Sob a perspectiva teórica, os autores expõem, reproduzem e tentam sistematizar tôdas as discussões travadas na nossa literatura, oferecendo um panorama tanto quanto possível completo do estado atual da questão. Parece completa a bibliografia de que se valeram. As relações entre êste tema e o das autarquias e sociedades de economia mista são sòlidamente estabelecidas. Os argumentos e seus fundamentos de Seabra Fagundes, Themístocles Cavalcanti, Miguel Reale, Oliveira Franco Sobrinho, Pontes de Miranda, Cretella Jr. e outros doutrinadores brasileiros são fielmente expostos ou resumidos, demonstrando o beneditino lavor dos autores.

Do ponto-de-vista prático, o livro é de grande utilidade, já que menciona tôdas as leis federais pertinentes ao assunto, bem como os decretos que lhes deram execução. A muitas transcreve e comenta, exibindo documentação opulenta e muito atual.

Mas, não é só das fundações públicas que cuida êste oportuno lançamento da Fundação Getúlio Vargas. Trata da classificação estrutural das pessoas jurídicas (corporações e fundações); e de outras classificações, de sua criação, contrôle ou tutela, criação, regime fiscal, de funcionários, organização, patrimônio, contabilidade, orçamento. Assim é que, como manual prático, especialmente para quem lida com a Administração Pública, êste livro é de inexcedível utilidade.

Mas, não são só as fundações públicas que merecem o cuidado dos autores. Clóvis Zobaran Monteiro e Homero Senna dedicam alentada e minuciosa parte às fundações de direito privado. A importância desta parte do livro não é menor que a da primeira. A União, os Estados e Municípios têm criado tanto fundações públicas (autarquias) como fundações privadas. O estudo destas últimas é tão útil e oportuno quanto o das primeiras. Por incrível que pareça, nossa literatura sôbre as fundações privadas é até hoje mais pobre do que a existente sôbre as autarquias fundacionais. Quanto a isto, portanto, o livro vem preencher sensível lacuna.

GERALDO ATALIBA e CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO

Transcrito da *Revista de Direito Público*, n.º 15, jan./mar. 1971